



NOTA PARA A IMPRENSA

5-7 de março de 2025

A escritora Giulia Caminito em Lisboa para a apresentação de dois romances

A convite do **Instituto Italiano de Cultura de Lisboa**, a escritora **Giulia Caminito** estará em Lisboa nos dias **5 e 7 de março** para apresentar dois dos seus romances: a tradução portuguesa de “**L’acqua del lago non è mai dolce**” (A Água do Lago Nunca é Doce) e o mais recente “**Il male che non c’è**”, publicado pela Bompiani em 2024.

As duas apresentações são organizadas em colaboração com a editora portuguesa **Lua de Papel/Leya** e com **Piena – libri persone visioni**, a única livraria italiana existente na capital portuguesa.

No dia **5 de março**, na Sala de Conferências da nova sede do Instituto, Giulia Caminito e o poeta e tradutor Vasco Gato apresentarão a edição portuguesa de “**A Água do Lago Nunca é Doce**”. Nesta obra, finalista do Prémio Strega 2021 e vencedora do Prémio Campiello 2021, traduzida em vinte e dois países, a autora «sabe captar a realidade contemporânea através de uma parábola social que aponta inexoravelmente para baixo: da esperança obstinada com que a mãe tenta manter-se à tona num mar de injustiças, à derrota desolada da filha, que se afunda numa água envenenada pelo ressentimento, carregada de miragens medíocres e de uma cultura que promete mas não cumpre» (retomando as palavras da proposta de Giuseppe Montesano para o Prémio Strega).

O segundo encontro terá lugar no dia **7 de março**, na livraria PIENA, para a apresentação do seu mais recente romance, “**Il male che non c’è**” (2024), no qual, uma vez mais, Giulia Caminito fala de si própria e da sua geração, uma geração que não conheceu guerras nem privações materiais, mas à qual couberam a solidão do web e a precariedade. Livro sobre o poder da imaginação e da infância, é o romance de uma descida aos infernos e de uma subida em direcção à origem luminosa à qual todos, se o desejarmos, podemos regressar, tal como apenas os pombos sabem fazer.

Durante a sua permanência em Lisboa está prevista uma intensa agenda de entrevistas televisivas e aos principais órgãos da imprensa escrita portuguesa.